

1655

ESCALA EM COIMBRA

Um jovem jesuíta entre
o Ocidente e o Oriente

1655

TUSSENSTOP IN COIMBRA

Een jonge jezuiet tussen
West en Oost



IMPRESA DA
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

NOËL GOLVERS
CARLOTA SIMÕES
(COORD.)

EDIÇÃO

Imprensa da Universidade de Coimbra
Email: imprensa@uc.pt
URL: http://www.uc.pt/imprensa_uc
Vendas online: <http://livrariadaimprensa.uc.pt>

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Imprensa da Universidade de Coimbra

CONCEÇÃO GRÁFICA

Imprensa da Universidade de Coimbra

IMAGEM DA CAPA

Gravura de/Gravure door Pier Maria Baldi, 1669, Ms. Med. Palat. 123/1, f. 142 bis.
Biblioteca Medicea Laurenziana, Firenze. Su concessione del MiC.
E' vietata ogni ulteriore riproduzione con qualsiasi mezzo.

INFOGRAFIA

Carlota Simões

INFOGRAFIA DA CAPA

Mickael Silva

EXECUÇÃO GRÁFICA

KDP

ISBN

978-989-26-2200-2

ISBN DIGITAL

978-989-26-2201-9

DOI

<https://doi.org/10.14195/978-989-26-2201-9>

1655
ESCALA
EM COIMBRA

Um jovem jesuíta entre
o Ocidente e o Oriente

1655
TUSSENSTOP
IN COIMBRA

Een jonge jezuiet tussen
West en Oost

SUMÁRIO

SAMENVATTING

PREFÁCIO	
VOORWOORD	7
INTRODUÇÃO	
INLEIDING	19
INÁCIO HARTOGHVELT E A CARTA DE COIMBRA	
IGNATIUS HARTOGHVELT EN DE BRIEF UIT COIMBRA	29
A LINHA DO TEMPO DESCRITA NA CARTA	
DE TIJDLIJN DIE IN DE BRIEF WORDT BESCHREVEN	49
TEXTO DA CARTA ESCRITA POR INÁCIO HARTOGHVELT EM COIMBRA	
TEKST VAN DE BRIEF GESCHREVEN DOOR IGNATIUS HARTOGHVELT IN COIMBRA	57
ALGUMAS NOTAS ACERCA DO COMPLEXO JESUÍTA DE COIMBRA EM 1655	
ENKELE OPMERKINGEN OVER HET JEZUÏETENCOMPLEX VAN COIMBRA IN 1655	119
QUINTA DE VILA FRANCA, PORTELA DO MONDEGO, COIMBRA..	129
ALGUMAS NOTAS ACERCA DO JOGO KLOTSEN	
ENKELE OPMERKINGEN OVER HET SPEL KLOTSEN	141
FIGURAS	
ILLUSTRATIES	153
TRANSCRIÇÃO DO DOCUMENTO ORIGINAL	
TRANSCRIPTIE VAN HET ORIGINEEL	181
CATALOGUS PRIMUS COLLEGII CONIMBRICENSIS ANNO 1655 [LUS 45]	201
BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIE	207

ALGUMAS NOTAS ACERCA DO COMPLEXO JESUÍTA DE COIMBRA EM 1655

ENKELE OPMERKINGEN OVER HET JEZUÏETENCOMPLEX VAN COIMBRA IN 1655

Rui Lobo

Universidade de Coimbra:

Centro de Estudos Sociais / Departamento de Arquitetura da FCTUC

ORCID: 0000-0002-5204-5716

Resumo: A construção do Colégio de Jesus iniciou-se em 1547 e duas décadas depois, em 1568, iniciou-se a construção do Colégio das Artes. Os dois edifícios foram evoluindo ao longo de 200 anos, até à expulsão dos jesuítas do Reino de Portugal em 1759. Este texto analisa a fase construtiva com que Inácio Hartoghvelt se deparou durante a sua estadia em Coimbra em 1655.

Palavras-chave: Colégio de Jesus; Colégio das Artes; Coimbra; Jesuítas; Colégio Jesuíta.

Samenvatting: De bouw van het *Colégio de Jesus* begon in 1547 en twee decennia later, in 1568, begon de bouw van het *Colégio das Artes*. De twee gebouwen ontwikkelden zich gedurende 200 jaar, tot de verdrijving van de jezuieten uit het Koninkrijk van Portugal in 1759. Deze tekst analyseert de constructieve fase waarmee Ignatius Hartoghvelt geconfronteerd werd tijdens zijn verblijf in Coimbra in 1655.

Sleutelwoorden: *Colégio de Jesus*; *Colégio das Artes*; Coimbra; Jezuieten; Jezuietencollege.

Abstract: The construction of *the Colégio de Jesus* began in 1547 and two decades later, in 1568, began the construction of the *Colégio das Artes*. The two buildings evolved over 200 years, until the expulsion of the Jesuits from the Kingdom of Portugal in 1759. This text analyzes the constructive phase that Ignatius Hartoghvelt found during his stay in Coimbra in 1655.

Keywords: College of Jesus; College of Arts; Coimbra; Jesuits; Jesuit College.

O Colégio de Jesus de Coimbra foi fundado em 1542. A primeira pedra do seu edifício próprio foi lançada no dia 4 de abril de 1547. A sua construção prolongou-se pelos 200 anos seguintes, praticamente até à supressão da Companhia de Jesus em Portugal, em 1759.

A principal documentação gráfica existente e conhecida, referente ao complexo jesuíta de Coimbra (que engloba também o vizinho Colégio das Artes, erguido a partir de 1568) inclui, para além do projeto global de 1568 (planta pertencente à *Bibliothèque Nationale de France*)¹⁴⁵, a vista de pássaro de Carlo Grandi, de 1732 (desenho guardado na Biblioteca Nacional de Portugal)¹⁴⁶, e ainda os levantamentos Pombalinos realizados em 1772, de onde se destaca a planta geral dos pavimentos térreos (pertencente a um álbum de desenhos, hoje na

Het *Colégio de Jesus* van Coimbra werd gesticht in 1542. De eerste steen van het gebouw werd gelegd op 4 april 1547. De bouw ging de volgende 200 jaar voort, praktisch tot de opheffing van de Sociëteit van Jezus in Portugal, in 1759.

De belangrijkste bestaande en bekende grafische documentatie die verwijst naar het jezuïetencomplex van Coimbra (waartoe ook het naburige *Colégio das Artes* behoort, gebouwd vanaf 1568) omvat, naast het globale project van 1568 (kaart in de *Bibliothèque Nationale de France*)¹⁴⁵, het vogelperspectief van Carlo Grandi uit 1732 (tekening bewaard in de *Biblioteca Nacional de Portugal*)¹⁴⁶, en ook de Pombalijnse overzichtstekeningen van 1772, waaruit het algemene plan van de begane grond blijkt (behorend tot een album met

¹⁴⁵ Bibliothèque Nationale de France - Vallery-Radot 445.

<https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b53106683g.item#>

¹⁴⁶ *Imago Collegii, in Societate Iesu omnium primi, á Ioanne III Lusitaniae Rege Conimbricae fundati*, Carlo Grandi, Roma, 1732: BNP, Inv. n^o E. 926 A. <http://purl.pt/11810/3/>

Fundação Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro).¹⁴⁷

Em (Lobo 2020) e (Lobo 2021) é apresentada uma proposta de cronologia da construção dos edifícios do complexo jesuítico de Coimbra. Dessa cronologia reproduzimos as perspectivas axonométricas referentes aos anos de 1640 e 1698 (Figura 18), já que a estadia de Inácio Hartoghvelt corresponde a uma data entre estas duas. O jovem jesuíta neerlandês encontrou diversas estruturas em construção, nomeadamente a igreja, e fala disso na sua carta.

A 1 de Janeiro de 1640 festejou-se a inauguração da nova e magnífica igreja, ainda que esta tivesse apenas a nave, as torres e a fachada concluídas. A restante parte do templo, que compreendia o

tekeningen, vandaag in de *Fundação Biblioteca Nacional*, in Rio de Janeiro)¹⁴⁷.

In (Lobo 2020) en (Lobo 2021) wordt een voorstel gepresenteerd voor de chronologie van de bouw van het jezuietencomplex van Coimbra. Uit deze chronologie reproduceren we de axonometrische perspectieven voor de jaren 1640 en 1698 (Figuur 18), aangezien het verblijf van Ignatius Hartoghvelt tussen deze twee data valt. De jonge Nederlandse jezuiet vond verschillende bouwwerken in aanbouw, namelijk de kerk, en spreekt hierover in zijn brief.

Op 1 januari 1640 werd de nieuwe en prachtige kerk ingezegend, hoewel alleen het schip, de torens en de gevel voltooid waren. De rest van de tempel, waaronder het transept, het kruis en zijn koepel,

¹⁴⁷ Elsdén, Guilherme. 'Planta Ichnografica do Collegio que foy dos proscriptos ... Lisboa [Portugal]': [s.n.], 25 de nov. 1972. Nº I, Localização: C. V.2.4 / OD: icon1512950.

Fundação Biblioteca Nacional – Brasil

transepto, o cruzeiro e a respetiva cúpula, e a capela-mor, seria concluída no meio século seguinte. Voltaremos a este tema mais adiante.

Como mostra o texto da carta, a sacristia da igreja (Figura 18, 2) e o refeitório do colégio (Figura 18, 10) já estavam levantados, pois foram os primeiros espaços onde Inácio foi conduzido após a sua chegada. Por outro lado, o portão do colégio que a carta refere seria provavelmente a porta na parede sul do Colégio (parede que já deveria estar levantada), no local onde no ano seguinte (1656) sabemos que se colocou o característico alpendre apoiado em quatro colunas (Figura 18, 13). Alternativamente, poderia tratar-se do portão pertencente à cerca mais avançada que surge na perspectiva referente a 1698 (Figura 18, 12), mas para o qual só existe documentação gráfica para 1732 (Grandi) e 1772 (planta geral

en het koor, zou in de volgende halve eeuw voltooid worden. We komen later op dit onderwerp terug.

Zoals de tekst van de brief laat zien, waren de sacristie van de kerk (Figuur 18, 2) en de refter (Figuur 18, 10) al opgetrokken, aangezien dit de eerste ruimtes waren waar Hartoghvelt na zijn aankomst naartoe werd geleid. De collegepoort waar de brief naar verwijst was waarschijnlijk de deur in de zuidelijke muur van het College (muur die toen waarschijnlijk al gebouwd was) waar, zoals we weten, een jaar later (1656) het kenmerkende portiek ondersteund door vier kolommen werd geplaatst (Figuur 18, 13). Het zou ook de poort geweest kunnen zijn behorende tot de al verder voltooide omheining die te zien is op de perspectieftekening van 1698 (Figuur 18, 12), maar waarvoor er alleen grafische

pombalina). É necessário admitir ambas as hipóteses.

Mais à frente, a carta menciona os 40 criados que “moram junto ao fundo do pátio, separados de nós por um muro especial”. Na gravura de Grandi de 1732 (Figura 19) estão assinaladas as casas dos criados com a letra R: *habitatio famulorum* (casas dos fâmulos). É bem possível que em 1655 já existissem. A descrição assim o dá a entender. Nessa mesma gravura encontramos um muro, do lado esquerdo (partindo do alpendre poente, com a letra D, *Ianua rustica*, ou entrada de serviço), que parece contornar o ângulo noroeste do Colégio. Possivelmente correria ao longo da fachada norte do colégio, uns metros mais adiante, separando o colégio (e os padres e os irmãos) das casas dos criados que não se encontram representadas na axonometria mas

documentatie bestaat voor 1732 (Grandi) en 1772 (algemene plattegrond uit de Pombal periode). Met beide hypothesen moeten we rekening houden.

Verderop vermeldt de brief de 40 knechten die “wonen op het einde van het hof, met een speciale muur afgescheiden van ons”. Op de gravure van Grandi uit 1732 (Figuur 19) zijn die knechtenhuizen gemerkt met de letter R: *habitatio famulorum* (huizen van de knechten). Het is heel goed mogelijk dat ze al bestonden in 1655. De beschrijving duidt hierop. Op dezelfde gravure vinden we een muur aan de linkerkant (beginnend vanaf de westelijke veranda, met de letter D, *Ianua rustica*, of diensttoegang), die rond de noordwestelijke hoek van het *Colégio* lijkt te lopen. Mogelijk liep hij langs de noordgevel van het *Colégio*, een paar meter verderop, en scheidde hij het *Colégio* (en de priesters en de broeders) van de huizen van de

que se localizavam no local assinalado na figura 18 com o número 1.

É ainda curioso o seguinte trecho: “Os quartos formam todos um quadrado, rodeados de paredes com 4 pés de espessura; no centro [da parede] encontra-se uma grande janela em cruz, quadrada, sem vidro. Se uma pessoa quiser proteger-se do vento, mas mantendo a luz no seu quarto, terá que usar cortinas de linho cinzento tudo com duas portadas de madeira grossas e pesadas”. O facto de não existir proteção nas janelas durante o dia é um tipo de informação que não se pode obter a partir das imagens. Como Inácio sente necessidade de o referir, indica que seria uma característica pouco comum, e certamente diferente do que conhecia em Lovaina e Brabante. O quarto dele em Coimbra tanto poderia estar na

knechten die niet worden weergegeven in de axonometrie maar die zich bevonden op de plaats gemarkeerd in Figuur 18 met het nummer 1.

Het volgende fragment is ook merkwaardig: “de kamers vormen allemaal een vierkant, met rondom muren van 4 voet dik; in het midden [van de muur] is er een groot, vierkanten kruisvenster, zonder glas. Als iemand zich wil beschermen tegen de wind maar toch licht in zijn kamer wil behouden, gebruikt hij vensters van grof, grauw lijnwaad, en ‘s nachts stopt [hij] alles af met twee dikke, lompe houten vensters”. Het feit dat overdag geen bescherming in de ramen bestond, is een soort informatie die niet uit beelden kan worden gehaald. Het feit dat Hartoghvelt de behoefte voelt om dit te vermelden, geeft aan dat het een ongebruikelijk kenmerk was, en zeker anders dan wat hij kende in Leuven en Brabant. Zijn kamer in Coimbra zou zich in het oudste

zona mais antiga do Colégio de Jesus, junto ao canto nordeste (Figura 18, 5), como na zona nova, a poente (Figura 18, 6).

Também muito interessante é a referência a um *odeon*, o que significa que em algum lugar estaria uma sala ou estrutura, necessariamente coberta (como são os *odeons* gregos), que servisse para as representações teatrais. Esta sala ou estrutura teria que estar, em princípio, num local que permitisse também o acesso de pessoas exteriores à comunidade jesuíta para assistirem às peças. Suspeitamos que o *odeon* era nada mais que a ampla, e já desaparecida, *Sala dos Actos* do Colégio das Artes, colégio inaugurado em 1616, pertencente ao complexo jesuíta, e onde tinham lugar as aulas propedêuticas de toda a academia (a Faculdade de Artes).

gedeelte van het *Colégio de Jesus* kunnen bevinden, vlakbij de noordoostelijke hoek (Figuur 18, 5), maar ook in het nieuwe gebied, in het westen (Figuur 18, 6).

Ook heel interessant is de verwijzing naar een *odeon*, wat betekent dat er ergens een ruimte of structuur moet geweest zijn, noodzakelijkerwijs overdekt (net als de Griekse *odeons*), dat gebruikt werd voor theatervoorstellingen. Deze ruimte of structuur zou in principe op een locatie moeten zijn waar ook mensen van buiten de jezuïetengemeenschap toegang hadden om de voorstellingen te kunnen zien. We vermoeden dat het *odeon* niets meer was dan de brede, en nu verdwenen, *Sala dos Actos* van het *Colégio das Artes*, gebouw geopend in 1616, behorend tot het jezuïetencomplex, en waar de propedeuse lessen van de hele academie plaats hadden (*Faculdade de Artes*).

Era, portanto, uma sala “irmã” da Sala Grande dos Atos da Universidade, no Paço das Escolas (sendo inclusivamente anterior à última reforma desta), e ocuparia toda a metade nascente da ala norte do referido colégio (Figuras 18(11), 20 e 21).

Por fim, Inácio encontrou a grandiosa e “bonita” igreja do Colégio de Jesus em construção (Figura 18, 3), tal como a igreja do seu colégio de Lovaina. De acordo com o jesuíta neerlandês, a fachada da igreja de Lovaina estava a ser levantada. A fachada da de Coimbra sabemos que já estaria terminada. Como referimos, estava por erguer toda a parte posterior do templo, incluindo o transepto, cruzeiro e capela-mor. Em 1655, quando Inácio passou por Coimbra, esta obra final ainda não teria avançado muito. Como se vê a partir da vista de Coimbra representada na gravura de Baldi, realizada 14 anos

Het was daarom een "zuster"-ruimte van de *Sala Grande dos Atos* van de Universiteit, in de *Paço das Escolas* (deze dateerd zelfs van vóór de laatste renovatie van die van de universiteit), en het zou de hele oostelijke helft van de noordvleugel van dit college innemen (Figuren 18(11), 20 en 21).

Ten slotte vond Hartoghvelt de grote en “mooie” kerk van *Colégio de Jesus* in aanbouw (Figuur 18, 3), net zoals de kerk van zijn college in Leuven. Volgens de Nederlandse jezuïet was de gevel van de kerk in Leuven in aanbouw. Het is bekend dat de gevel van Coimbra's kerk klaar was. Zoals we al zeiden, was de hele achterkant van de kerk in opbouw, inclusief het transept, kruis en koor. In 1655, toen Hartoghvelt in Coimbra verbleef, zou dit laatste werk nog niet ver zijn gevorderd. Zoals te zien is op Baldi's gravure van Coimbra, 14 jaar later gemaakt (1669), was de kruiskoepel nog niet te zien in het

depois (1669), a cúpula do cruzeiro ainda não marcava presença no perfil da cidade (Figura 9). A capela-mor só seria acabada e desvendada em 1698, exatamente cem anos após se terem iniciado os trabalhos da nova igreja do colégio de Coimbra.

profiel van de stad (Figuur 9). Het koor zou pas in 1698 klaar zijn en ingehuldigd worden, precies honderd jaar nadat het werk aan de nieuwe kerk op de Coimbra college begon.